



Banco Santander Meridional S.A.

CNPJ nº 90.400.888/0001-42

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, de bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL e de diferenças temporárias, no montante de R\$ 243.647 mil em 30 de junho de 2000 (R\$ 243.346 mil no primeiro semestre de 1999), estão contabilizados no ativo realizável a longo prazo. O efeito líquido dos tributos no resultado do exercício foi uma receita de R\$ 26.130 mil (despesa de R\$ 55.722 mil no primeiro semestre de 1999).

8. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Banco Bozano Simonsen S.A.	Meridional Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Meridional Companhia de Seguros Gerais	Bozano Simonsen UK Limited	Meridional Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	Bozano Simonsen Latin América S.A.	Bozano Simonsen Private Equity Ltda.	Jaborandi Participações Ltda. (1)	Varejo S.A. Administração e Participação (1)	Meridional Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio S.A. (1)	B S Trading S.A. (2)	Total
Quantidade de ações/quotas possuídas	81.217.020 ON 81.314.052 PN	58.820.000 ON	1.373.665.858	21.016.125	2.502.999	925.040	2.449.999	-	-	-	-	-
Data-base das demonstrações financeiras	30.06.2000	30.06.2000	30.06.2000	30.06.2000	30.06.2000	30.03.2000	30.06.2000	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido - R\$ Mil	408.143	30.958	35.786	35.179	(2.252)	120	956	-	-	-	-	-
Participação no patrimônio líquido	99,61%	100,00%	99,54%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-
Valor do investimento - R\$ Mil												
Em 30 de junho de 2000	406.531	30.958	35.623	35.179	(2.252)	120	956	-	-	-	-	507.115
Em 30 de junho de 1999	595.541	-	34.357	-	-	-	-	-	-	2.197	-	632.095
Resultado do semestre - R\$ Mil												
Em 30 de junho de 2000	13.602	455	2.870	(171)	(5.950)	-	(2.502)	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 1999	83.280	-	(353)	-	-	-	-	-	-	86	-	-
Resultado de equivalência patrimonial - R\$ Mil												
Em 30 de junho de 2000	13.550	455	2.857	45	(5.950)	(1.073)	(2.501)	(25.055)	(14.744)	(4)	-	(32.420)
Em 30 de junho de 1999	82.953	-	175	-	-	-	-	-	-	165	-	83.293
Saldos e transações com controladas - R\$ Mil												
Em 30 de junho de 2000												
Ativo (passivo)	840.026	(10.172)	-	-	-	-	(26)	-	-	-	(738)	-
Receitas (despesas)	47.589	(434)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 1999												
Ativo (passivo)	557.598	(2.578)	3.520	-	-	-	-	-	-	(124)	-	-
Receitas (despesas)	10.209	29.592	(500)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-

(1) Investimentos alienados em junho 2000

(2) Investimento alienado em janeiro 2000

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2000 R\$ Mil	1999 R\$ Mil
Provisão para caixas assistenciais	179.367	135.047
Provisões trabalhistas	130.533	140.029
Provisão para despesa de pessoal	46.802	13.028
Valores a pagar a sociedades ligadas	668.194	-
Cheques administrativos	2.470	1.391
Obrigações por convênios oficiais	6.244	-
Outras	43.995	40.090
Total	1.077.605	329.585
Circulante	88.128	68.349
Longo prazo	989.477	261.236

Provisão para caixas assistenciais

O Banco, na qualidade de sucessor das instituições financeiras que lhe antecederam, é o patrocinador das caixas assistenciais no limite dos estatutos destas. O saldo desta provisão, equivale a 100% do montante dos cálculos atuariais, elaborados por consultor atuarial independente.

Provisões trabalhistas

As provisões são constituídas de forma a cobrir contingências estimadas com base na quantidade de processos trabalhistas existentes considerando suas perdas históricas efetivas.

10. CAPITAL E DIVIDENDOS

O capital social está representado por 15.645.922.000 ações nominativas, sendo 9.965.459.479 ordinárias e 5.680.462.521 preferenciais, sem valor nominal.

O estatuto prevê dividendos anuais de 25% sobre lucro líquido ajustado e garante aos portadores das ações preferenciais um dividendo mínimo, nunca inferior ao concedido às ações ordinárias.

11. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

As garantias prestadas pelo Banco em função de avais e fianças montam, aproximadamente, R\$ 13.405 mil (R\$ 8.366 mil em 30 de junho de 1999).

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco possui operações com derivativos, próprias e de terceiros, visando reduzir a exposição a riscos e flutuações de mercado, de moeda e taxas de juros. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores contratuais registrados em contas de compensação e seus ajustes em contas patrimoniais, demonstrados como segue:

	Ativo (passivo)	
	2000 R\$ Mil	1999 R\$ Mil
Swap - Diferencial a receber	638	9.487
Swap - Diferencial a pagar	(959)	(26.397)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Elvaristo Teixeira do Amaral

Diretor Vice-Presidente Executivo

Antonio Rubens de Almeida Neto

Diretores

Gustavo Adolfo Funcia Murgel	Oswaldo Luis Grossi Dias
Aurelio Velo Vallejo	Luiz Fernando Azevedo Resende
José de Paiva Ferreira	Henry Singer Gonzalez
David Turiel Lopez	Irlau Machado Filho
Agustin Antonio Gacituaga Puente	Mário Gomes Torós
Pedro Carlos Araújo Coutinho	Gustavo Braga Marini
Luiz Carlos da Silva Cantidio Jr.	

Sérgio Abegg

Contador CRC/RS 49370 - CPF 384.603.270-00

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Santander Meridional S.A.
Porto Alegre - RS

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Santander Meridional S.A., levantados em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. A determinação do valor da provisão para complementação de aposentadorias de funcionários associados a caixas assistenciais, de responsabilidade do Banco, foi conduzida por consultores atuariais independentes, e o nosso parecer, no que se refere à fixação do saldo dessa provisão, está baseado exclusivamente no resultado da avaliação atuarial desses consultores.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros

que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames e na avaliação de consultores atuariais independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco Santander Meridional S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

31 de julho de 2000

Auditores Independentes
CRC-SP 11.609 S/RS

MARCELO C. ALMEIDA
Contador
CRC-RJ 36.206-3 S/RS